



Seleção de genitores potenciais de trigo baseado em caracteres de produção

Gabriel Wolter Lima¹; Maicon Nardino²; Gabriel Freitas Roberto³; Giulia Heloisa Lima Oliveira³; Guilherme Oliveira Willmann³

¹Mestrando em Genética e Melhoramento. Universidade Federal de Viçosa. gabrielwlotterac11@gmail.com; ²Professor da Universidade Federal de Viçosa. nardino@ufv.br; ³Graduandos do Curso de Agronomia. Universidade Federal de Viçosa. gabriel.f.roberto@ufv.br; giulia.lima@ufv.br; guilherme.willmannb@ufv.br.

Palavras-chave: blocos de cruzamento; populações segregantes; *Triticum aestivum* L.

Genética e Melhoramento | Ciências Agrárias | Pesquisa

Introdução

O conhecimento sobre potenciais genitores é fundamental para o subsídio à programas de melhoramento na formação de populações segregantes, visando o desenvolvimento de cultivares de trigo (*Triticum aestivum* L.), principalmente, para a região do Brasil Central que possibilita incrementos significativos nos índices de produção e qualidade da cultura quando associados ao manejo adequado.

Objetivos

Selecionar genitores potenciais de trigo (Figura 1) baseado em caracteres de produção, visando a utilização para formação de populações segregantes promissoras.

Material e Métodos

- Avaliação: 23 cultivares comerciais;
- Local: campo experimental Prof. Diogo Alves de Melo - UFV;
- Variáveis: altura de planta (AP), tamanho de espiga (TE), massa de espiga (ME), número de espiguetas por espiga (NEspE), número de grãos por espiga (NGE), massa de grãos por espiga (MGE), massa de 100 grãos (M100), peso do hectolitro (PH) e rendimento de grãos (RG);
- Os dados foram submetidos à análise de variância e agrupamento de médias pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Verificou-se médias de: 90,70 cm para AP, com amplitude de 52,00 cm; 9,91 cm para TE; 2,55 g para ME; 17 para NEspE; 50 para NGE; 1,97 g para MGE; 3,78 g para M100; 74,92 kg 100 L⁻¹ para PH e; 4.756,34 kg ha⁻¹ para RG. Os maiores coeficientes de variação experimental, 11,76% e 11,27%, foram verificados para ME e RG, respectivamente, indicando boa precisão experimental. Os cultivares foram separados em dois grupos para ME, NEspE, NGE, MGE e PH, quatro grupos para M100 e RG, três grupos para AP e, um único grupo formou-se para TE.

Apoio Financeiro

CAPES e CNPq.

Tabela 1. Agrupamento de médias de 23 cultivares de trigo pelo teste de Scott-Knott

Genótipo	AP (cm)	TE (cm)	ME (g)	NEspE (un)	NGE (un)	MGE (g)	M100 (g)	PH (kg 100 L ⁻¹)	RG (kg ha ⁻¹)
CD1303	80,33c	9,33a	2,22b	16b	45b	1,80b	3,81b	77,55a	4687,50c
UFVTPioneiro	113,67a	9,00a	2,31b	16b	42b	1,84b	4,32a	75,68a	5083,34b
404	108,33a	10,33a	2,88a	18a	54a	2,30a	4,25a	76,58a	6236,11a
BRSSabiá	90,33c	9,67a	2,85a	19a	57a	2,12a	3,64c	73,53b	4743,06c
Sossego	101,67b	10,00a	2,40b	18a	51a	1,86b	3,49c	72,87b	4131,95c
Madre Pérola	94,33b	9,67a	2,69a	18a	52a	2,03a	3,83b	72,91b	5034,72b
BRS Atobá	88,33c	10,00a	2,63a	19a	49b	1,97a	4,01b	77,68a	4743,06c
CD1104	96,67b	9,67a	2,42b	18a	48b	1,78b	3,64c	75,00a	3138,89d
CD1252	86,33c	12,52a	2,76a	18a	51a	2,08a	3,97b	75,51a	4305,55c
Tibagi	90,67c	10,33a	2,40b	16b	48b	1,92b	3,69c	76,11a	5722,22a
Ônix	104,00a	10,00a	2,03b	16b	44b	1,48	3,04d	71,77b	3215,28d
ORS Destak	90,00c	10,00a	2,11b	15b	40b	1,65b	3,99b	77,08a	4958,33b
Sonic	80,33c	10,67a	2,80a	18a	55a	2,22a	3,85b	71,64b	4687,50c
Agile	86,67c	10,00a	2,21b	16b	46b	1,82b	3,96b	74,02b	5187,50b
BRSGuamirim	80,00c	8,67a	2,03b	15b	40b	1,52b	3,68c	76,09a	4465,28c
CD150	86,00c	9,33a	3,08a	16b	58a	2,34a	3,68c	76,40a	4784,72c
Citrino	95,33b	10,33a	2,57a	17a	54a	1,99a	3,60c	75,26a	4736,11c
Duque	84,00c	10,00a	2,52b	16b	55a	1,94b	3,61c	75,00a	5118,06b
Iguaçu	97,33b	10,67a	2,59a	17a	54a	2,04a	3,48c	74,03b	4104,17c
MGS3Brilhante	82,00c	9,67a	2,44b	17a	47b	1,83b	3,67c	73,70b	4104,17c
Astro	75,33c	10,00a	2,68a	17a	52a	2,12a	3,82b	74,87a	5833,33a
Noble	90,67c	10,67a	2,92a	18a	55a	2,17a	3,76c	74,34b	4486,11c
254	83,67c	10,67a	3,13a	17a	58a	2,54a	4,09a	75,24a	5888,89a

Médias seguidas da mesma letra pertencem ao mesmo grupo pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância.

Figura 1. Cultura do trigo (*Triticum aestivum* L.).



Foto: Santa Lucia Alimentos

Conclusões

Os cultivares 254, 404, Astro e Tibagi, foram identificados como potenciais genitores. Há possibilidade, com a realização de estudos sobre diversidade genética, de inclusão dos cultivares superiores, em blocos de cruzamento para geração de populações segregantes promissoras de trigo.

Bibliografia

Bornhofen, E.; Todeschini, M. H.; Stoco, M. G.; Madureira, A.; Marchioro, V. S.; Storck, L.; Benin, G. Wheat yield improvements in Brazil: Roles of genetics and environment. Crop Science, v. 58, n. 3, p. 1082-1093, 2018.

Agradecimentos

Universidade Federal de Viçosa - UFV; Programa Trigo - UFV.